

L'Oréal ganha ação por plágio

De um lado, a modelo brasileira Ana Hickmann. Do outro, a atriz sul-africana Charlize Theron. As duas se tornaram peças de uma disputa judicial entre a francesa L'Oréal e a paranaense Bony Plus, que na semana passada foi sentenciada pelos desembargadores da 6ª Câmara Cível do Paraná a pagar R\$ 200 mil à multinacional por plágio. O motivo da discussão é um filme publicitário para TV exibido em 2006,

cuja estrela é a modelo brasileira.

A L'Oréal alega que o filme da Bony Plus é semelhante ao estrelado por Charlize para sua tintura Récital Préférence. A publicidade foi veiculada em vários países, mas não no Brasil.

Na peça da Beauty Color, vários detalhes, segundo a L'Oréal, confirmam o plágio: as duas atrizes são loiras, usam penteados parecidos, vestidos pretos, saem de um carro luxuoso e desfilam

em um tapete vermelho. "Com a sentença, não é mais possível contestar o plágio", diz Pedro Frankovsky Barroso, que defende a L'Oréal. Já a Bony Plus afirma que vai recorrer. "A peça é feita de clichês que a maioria dos filmes publicitários de cosméticos mostra", diz seu advogado, Durval Pace.

De qualquer maneira, agora o caso deve seguir para o Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.